

Indústria Extractiva

Seus Impactos na Cultura, Terra e Comunidades Camponesas

23 de Agosto de 2019
Sala Magna, UCM – Pemba

Industria Extractiva

Seus Impactos na Cultura, Terra e Comunidades Campesinas

Por tratar-se de uma actividade de grande consumo e de interferência no processo produtivo, a industria extractiva estabelece ligações com outras empresas, criando e recriando acções, integrações e efeitos ambientais, tanto no que se refere à dimensão económica e social, quanto à dimensão política e cultural.

Dimensão Económica e Social

Limitação do Desenvolvimento da economia: desincentiva o investimento em outras indústrias, impedindo o desenvolvimento global da economia, fomentando o conflito de interesses, que pode resultar na corrupção.

Fortalecimento das desigualdades sociais: através do aumento do fluxo de imigrantes com capacidade para trabalhar na área petrolífera e nas actividades directamente ligadas conseguem o emprego, tem altos salários, concentram-se em condomínios de luxo e bairros valorizados que abrigam a maior parte dos serviços; enquanto aqueles imigrantes desqualificados, na sua maioria, ficam subempregados ou ocupam os postos de trabalho informais, muitas vezes, temporários, e passam a viver em áreas menos valorizadas pela indústria imobiliária passando assim a constituir-se os bairros pobres e favelas;

Sobrecarga ao orçamento do Estado – A maioria das infraestruturas criadas são entregues ao Estado para a gestão e utilização social. Assim sendo, o Estado deve comprometer-se a pagar salários de professores, médicos e gerir a manutenção dos demais equipamentos e serviços dos novos bairros residenciais criados, o que torna insustentável o orçamento do Estado.

Dimensão Económica e Social

Efeito multiplicador: através da inclusão de novos sectores na economia, e atracção de investimentos e empresas directa e indirectamente associadas à indústria petrolífera, e pela criação de oportunidades de negócios para um vasto mercado de fornecedores de equipamentos, suprimentos e serviços;

Aumento dos processos de usurpação de terra: Potenciado pela instalação de novas companhias provedoras de serviços a indústria extractiva, e pelo interesse das mesma em localizar-se próximo as instalações da empresa;

Crescimento económico lento: associado a fragilidade institucional, incumprimento da legislação, fraca capacidade de negociação e aos elevados índices de corrupção, os países ricos em recursos, especialmente os países em desenvolvimento, apresentam uma tendência de crescimento económico mais lento em relação a países que não possuem tais recursos;

Economia regional: Os imigrantes que chegam a essas cidades não vêm somente de outros centros urbanos, mas observa-se também um êxodo rural ocasionado pela diminuição e abandono das populações que habitavam as áreas de produção agrícola, o que causa consequências significativas e mudanças na economia regional;

Dimensão Económica e Social

Desigualdade social e cultural: que dificultam a possibilidade de encontrar formas participativas e sustentáveis de desenvolvimento, devido a relação conflitual e, as vezes, complementar que se estabelece entre a população campesina e o proletariado da indústria extractiva;

“Penalização” de actos comuns: através da proibição de acções fundamentais para a reprodução sociocultural destas comunidades, tal como a pesca, a utilização de recursos florestais para manufactura de utensílios e equipamentos diversos. Tudo isto passa a ter uma pena jurídica, transformado em crime e seus praticantes passam a ser perseguidos e penalizados;

Aumento dos encargos municipais: O impacto ambiental provocado pelo aumento da concentração de população em alguns pontos do espaço geográfico. A concentração da população implica por si mesma, questões ambientais que não se colocam quando a população está dispersa nas áreas rurais, como lixo, o abastecimento de água, o saneamento básico, etc

Dimensão Política e Cultural

Gestão estatal concentrada na indústria extractiva: as autoridades passam a ter que garantir que as políticas nacionais, o conhecimento local, as regulamentações e actividades contribuam para o uso prudente e a gestão segura dos recursos naturais;

Património Cultural e Natural: as comunidades mantêm estreitos vínculos culturais e espirituais com os seus territórios tradicionais que vão mais além do mero sustento material mas este fica gravemente afectado pelas actividades da indústria extractiva que operam drásticas mudanças territoriais e de paisagem afectando os locais sagrados e as áreas de conservação;

Perda dos saberes tradicionais: a dificuldade de garantir um sustento adequado a partir das actividades tradicionais influencia no aumento da perda dos conhecimentos tradicionais e das línguas locais que uma vez perdidos dificilmente são repostos.

Dimensão Política e Cultural

Balanco negativo de governação: Estruturas estatais fracas, instituições legais inviáveis, confrontos étnicos, aumento da insegurança e da criminalidade transnacional, o prolongamento de conflitos separatistas insurgentes, má gestão de processos eleitorais, tráficos de drogas, terrorismo, pirataria marítima e degradação ambiental;

Considerações Finais

A indústria extractiva altera a paisagem, tornando-se portanto, necessário produzir estratégias de planificação, gestão e conservação do património natural e cultural perante à expansão das atividades capitalistas actuais, que na maioria das vezes, são colocadas ao serviço de interesses externos e interesses locais e regionais que se encontram interligados a grupos económicos e políticos dominantes, cuja acção estratégica atende interesses particulares desconectados das necessidades e dos direitos da sociedade local.

A energia obtida da exploração de recursos naturais envolve uma distribuição socialmente desigual dos custos da obtenção da mesma e alterações no balanço social de poder, consequentes do controle da produção de energia. O modo de produção e de consumo de recursos naturais, fundado na lógica de consumo ilimitado, gera uma acelerada degradação do ambiente, com o esgotamento dos recursos ambientais e impactos para a atmosfera através da libertação de gases de efeito de estufa, contribuindo significativamente para o aumento da frequência e da intensidade dos desastres naturais e das mudanças climáticas;

Considerações Finais

No entanto, é necessário considerar que no âmbito da sua responsabilidade social a empresa actua nos municípios onde se encontra através da oferta de serviços básicos insuficientemente fornecidos pelo poder público como a saúde e incentivos à educação. Desta forma, desenvolve laços de lealdade e desmobiliza os segmentos da população que quase sempre são os primeiros a serem atingidos por suas actividades, mas que dependem desses serviços, programas ou postos de trabalho para sobreviver. Assim, dissolvem-se conflitos que porventura poderiam vir à tona, ganhando a empresa credibilidade e legitimidade junto à população.

É imperioso que estejamos em alerta, porque apesar de muitas vezes a actuação das empresas significar melhorias reais para a população com intervenções benéficas é imprescindível o entendimento de que estamos perante acções, discursos e comportamentos de empresas, de actores sociais, políticos e económicos que simplesmente visam maximizar o lucro e minimizar os custos. E que o enfraquecimento das acções sociais e actuação do Estado na defesa dos direitos dos cidadãos dificulta a garantia de assegurar a democracia, desmobiliza as organizações da sociedade civil e reforça o poder do capital privado.

Muito Obrigado!